

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2021)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – GUERRA, Lívia Lira de Lima; PRETTE, Zilda Aparecida Pereira Del. Habilidades sociais e problemas de comportamento de crianças sob acolhimento institucional. *Psico Usf*, Bragança Paulista, v. 25, n. 2, p. 273-84, 2020.

2) Resumo e Palavras-Chave – Este estudo realizou uma caracterização do repertório de habilidades sociais e problemas de comportamento de crianças em situação de acolhimento institucional, que foi comparada à média normativa brasileira. Participaram 36 crianças, ambos os gêneros, na faixa etária de 6 a 12 anos e 19 cuidadores, como avaliadores do repertório das crianças, utilizando-se o Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para Crianças (SSRS). Os resultados mostraram que: (a) a amostra de crianças apresentou escores significativamente abaixo da norma em habilidades sociais, com mais da metade delas classificada com repertório deficitário e médio inferior em habilidades sociais, tanto na autoavaliação quanto na avaliação do cuidador; (b) a amostra apresentou repertório altamente comprometido em problemas de comportamento, sendo mais frequentes os do tipo externalizantes. Discute-se a importância e urgência de intervenções voltadas para a promoção de habilidades sociais das crianças institucionalizadas, de modo a prevenir e superar problemas em seu desenvolvimento.

Palavras-Chave: crianças; acolhimento institucional; habilidades sociais; problemas de comportamento

3) Objetivo do estudo – Categorizar o repertório de habilidades sociais e problemas de comportamento de crianças em situação de acolhimento institucional.

4) Tipo de pesquisa – Quantitativa.

5) Período da pesquisa – Não identificado.

6) Forma de coleta de dados – Foi utilizado o Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para Crianças – SSRS. A coleta de dados com as crianças foi realizada individualmente, de acordo com horários estabelecidos pelas instituições. No início da aplicação, foi realizado um breve rapport, com o intuito de gerar um ambiente favorável, explicar os objetivos do estudo (ênfatisando que não havia respostas certas ou erradas) e dar as instruções normativas previstas no manual do instrumento.

Os itens do instrumento foram previamente gravados em áudio e, no momento da aplicação, reproduzidos para cada criança por meio de um celular. A pesquisadora anotava as respostas dadas oralmente pelas crianças. O tempo médio de coleta foi de 25 minutos com cada criança. A coleta de dados com os cuidadores também foi individual, de acordo com os horários das instituições. Em todas elas, exceto uma, os cuidadores de referência avaliaram as crianças sob sua responsabilidade. Nessa exceção, o cuidador atribuído para avaliar a criança foi determinado pela coordenação, considerando aquele profissional que tinha mais conhecimento sobre a criança.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Os dados foram organizados em planilhas do software estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 20.0 e convertidos em escores com base nas orientações do manual.

8) Resultados / dados produzidos – Os resultados mostraram que: (a) a amostra de crianças apresentou escores significativamente abaixo da norma em habilidades sociais, com mais da metade delas classificada com repertório deficitário e médio inferior em habilidades sociais, tanto na autoavaliação quanto na avaliação do cuidador; (b) a amostra apresentou repertório altamente comprometido em problemas de comportamento, sendo mais frequentes os do tipo externalizantes.

9) Recomendações – Discute-se a importância e urgência de intervenções voltadas para a promoção de habilidades sociais das crianças institucionalizadas, de modo a prevenir e superar problemas em seu desenvolvimento. Pesquisas futuras poderiam utilizar o referencial teórico das Habilidades Sociais Educativas (Del Prette & Del Prette, 2013) para formular e testar novos programas de intervenção e suas possibilidades de disseminação em políticas públicas nessa área.

10) Observações e destaques – Cabe reconhecer as limitações do estudo, no que diz respeito à generalização de resultados, já que os dados foram coletados por amostragem não probabilística, o que limita sua generalização.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.